

Revista Laboratório Impressa Contexto: ampliando horizontes¹

Andresa Rabelo PAZ²
Alexsander Nickson Leda MACIEL³
Ibson Luiz de Souza MATOS⁴
Ivanildo de Oliveira do NASCIMENTO⁵
Josemar Pereira de Freitas JÚNIOR⁶
Luciane Guiomar BARBOSA⁷
Maria Eliene Félix da SILVA⁸
Naine Carvalho da SILVA⁹
Carlos Fábio Moraes GUIMARÃES¹⁰
Faculdade Martha Falcão/ DeVry Brasil - AM

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo adequar o produto jornal laboratório contexto na primeira edição de uma revista laboratório contexto. O periódico foi elaborado na disciplina jornal laboratório ministrado pelo professor Carlos Fábio Guimarães, no 5º período de jornalismo da Faculdade Martha Falcão / DeVry Brasil. No processo de adaptação do periódico constata-se que a linguagem do jornalismo impresso para o jornalismo de revista tem características peculiares que serão apresentadas no corpo do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo; jornal laboratório; revista laboratório; contexto; linguagem.

INTRODUÇÃO

A revista é um dos vários produtos do jornalismo impresso e surgiu com algumas características peculiares ao do jornal tradicional, enquanto o jornal nasce com a marca explícita da política, do engajamento claramente definido, as revistas vieram com o objetivo claro de ajudar na complementação da educação, no aprofundamento de assuntos, na segmentação, no serviço utilitário que podem oferecer a seus leitores.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Jornalismo, modalidade JO 04 Revista - Laboratório

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de jornalismo, email: andresa.rabelorab@gmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de jornalismo, email: nicksonnmaciel@gmail.com.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de jornalismo, email: igsonmatos2@gmail.com.

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de jornalismo, email: nascimentoivanjornalista@gmail.com.

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso de jornalismo, email: josemarjr91@gmail.com.

⁷ Estudante do 7º. Semestre do Curso de jornalismo, email: luciane.guiomar@gmail.com.

⁸ Estudante do 7º. Semestre do Curso de jornalismo, email: elienefelix1@hotmail.com.

⁹ Estudante do 7º. Semestre do Curso de jornalismo, email: naine.karvalho@gmail.com.

¹⁰ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com habilitação em jornalismo, email: cguimaraes@fmf.edu.br.

A revista une e funde entretenimento, educação, serviço e interpretação dos acontecimentos. Possui menos informação no sentido clássico (as notícias quentes) e mais informação pessoal (aquela que vai ajudar o leitor em seu cotidiano, em sua vida prática). Isso não quer dizer que as revistas não busquem exclusividade no que vão apresentar a seus leitores. (SCALSO, 2009, p. 14).

Outra diferença do jornal para a revista é o espaço que eles ocupam, enquanto o jornal ocupa o espaço público do cidadão, o jornalista fala para uma platéia heterogênea, muitas vezes sem rosto, a revista entra no espaço privado, na intimidade, na casa dos leitores e chama seus leitores por você, tem revistas para sala, quarto, cozinha e banheiro, etc.

A ideia da revista laboratório contexto surgiu a partir do jornal laboratório contexto, para que desenvolvêssemos a revista, os estudantes obtiveram noções de como diagramar a revista, as pautas foram selecionadas do jornal contexto observando o critério de quais as notícias que renderiam melhor para a revista, então foram escolhidas as editoriais, foi criado um pequeno projeto gráfico, onde se ressaltou a criação de box, olho e outros elementos gráficos para dar destaque as partes importantes da matéria, observou-se ainda o tipo de linguagem apropriado para a escrita de revista. Absorvida toda essa experiência os graduandos ampliaram seus horizontes do ambiente de produção e todas as técnicas utilizadas como explicaremos a seguir.

OBJETIVO

Esse produto jornalístico, classificado como revista laboratório contexto, foi adequado do jornal laboratório contexto cuja finalidade foi colocar os futuros graduandos em contato com as práticas exercidas nas redações. Além de levá-los ao entendimento que a produção de revista requer um período maior de tempo para sua produção, bem como, a diferença de linguagem do jornal impresso. A principal diferença de uma revista para o produto impresso jornal é o seu formato, isso oportuniza o leitor de poder levá-la para qualquer lugar, seja na bolsa, mochila e até mesmo carregá-la nas mãos, porque tem formato de livro, conforme afirma SCALZO (2009).

A elaboração de um produto jornalístico seja ele revista ou jornal utiliza-se de recursos gráficos dentre eles a fotografia, segundo uma pesquisa feita pela revista veja, é o recurso principal responsável na escolha da matéria pelo leitor SCALZO (2009).

Numa época carregada de apelos visuais, o uso da fotografia tornou-se ainda mais relevante. Uma pesquisa feita com leitores da veja mostrou que uma matéria de uma coluna, sem foto ou ilustração, é lida por apenas 9% dos leitores. Já a mesma

pequena matéria de uma coluna de texto, acompanhada de uma foto ou ilustração, é lida por 15% deles (SCALZO, 2009, p. 70).

Outro fator que modifica uma revista do jornal impresso é a segmentação, o qual exige um jornalismo especializado. Além de todas essas percepções dadas ao graduando, o objetivo da disciplina foi ambientar esses estudantes as rotinas de uma redação, possibilitando o contato deles com a prática que o jornalismo requer.

O intuito do produto final foi exercitar e capacitar os alunos a elaborarem um trabalho profundo e engajado no jornalismo especializado, através de textos e imagens. Testar o nível de conhecimento jornalístico que a equipe adquiriu ao transformar uma notícia do jornal laboratório em uma matéria mais complexa, que é a reportagem para revista.

E por fim, aplicar na prática toda a técnica jornalística que o curso de comunicação social em jornalismo proporcionou ao alunado dentro da disciplina jornal laboratório.

JUSTIFICATIVA

O trabalho justificou-se para que os acadêmicos do 5º período de comunicação tivessem a experiência de como produzir, trabalhar em equipe e elaborar o trabalho final. Levando em consideração que a revista é um dos diversos produtos do jornalismo impresso e com características diferentes do jornal, como por exemplo, a notícia que é algo peculiar do jornal impresso que se restringe ao factual, e parte do aspecto mais relevante da informação. Na maioria das vezes o lead é o primeiro parágrafo da notícia, isso faz com que o leitor se situe do que está sendo veiculado. De forma que as pautas de reportagens são algo bem mais elaborada, reúnem as informações disponíveis sobre o tema, dá-se a possibilidade quanto à abordagem, o tratamento editorial e levam para os veículos de comunicação um custo e um tempo maior de produção.

Em uma revista, a pauta recomendará que o repórter traga uma história completa, “ com princípio, meio e fim”. E fotografias que sejam também elas próprias reportagens que mostrem fatos e acontecimentos [...] Para um jornal, pauta e cobertura sempre voltadas para o factual (acontecimentos). Isto é, mostrar o desenrolar dos fatos de acordo com a importância de cada um, ou seja, apresentados sempre de forma hierarquizada, do mais importante para o menos importante (COTA, 2005. p.91)

“Além de a revista ser visualmente mais sofisticada, outro fator que a diferencia sobremaneira do jornal, é o texto” (BOAS, Sergio Vilas, 1996). Com mais tempo para

extrapolações analíticas do fato, as revistas podem produzir textos mais criativos, utilizando-se de recursos estilísticos como exemplos cores, tipologias, gráficos, fotos em alta resolução, capitulares e afins.

Foi importante pesquisar e vivenciar a produção de uma revista com base em um jornal laboratório, onde todas as pautas e editorias já haviam sido elaboradas e escritas, o trabalho deu à equipe o prazer de aprender mais sobre a revista laboratório, além de desenvolver competências criativas a partir da liberdade do grupo em escolher as editorias.

Outro aspecto importante foi sentir na prática o dia a dia das redações e do trabalho jornalístico, pois como dizia o jornalista Cláudio Abramo “em que se pode falar em trabalho em equipe, essa atividade é a jornalística”. Portanto entende - se que é impossível a realização de um periódico, por mais autoral que seja, ter acontecido sem um punhado de pessoas participantes de sua realização. Constatou-se que a vivência diária de uma redação é muito agitada, cada integrante tem um papel de suma importância, ou seja, trata-se de uma cadeia de ações concatenadas, à qual se agrega técnica e talento de todos os participantes, cada um de acordo com as exigências da etapa que teve a cumprir

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O desenvolvimento da revista teve início na seleção de 05 editorias, as quais foram trazidas e adaptadas do produto jornal laboratório contexto para a revista laboratório contexto, sendo que o produto observado foi à primeira edição da proposta feita na turma pelo professor da disciplina jornal laboratório. Dividiu - se a equipe nos profissionais que uma grande redação requer: editor geral, editor executivo, editor adjunto, repórter fotográfico, repórteres, pauteiros e diagramador, ressaltando que cada integrante do grupo teve a liberdade em escolher sua função, assim como os repórteres tiveram autonomia em definir seus temas dentro da escolha de cada editoria.

Posteriormente, utilizou- se da técnica jornalística com uma pesquisa de campo, a qual os alunos repórteres foram às ruas fazer pesquisas exploratórias para apurar todas as informações provenientes ao seu tema. Logo em seguida ao apanhado de informações, os repórteres redigiram seus textos e, por conseguinte marcou - se a próxima reunião para a escolha das editorias que fossem constar na manchete e nas chamadas, o mesmo aconteceu com a seleção das fotografias.

Os editores começaram a editar as matérias, enquanto o restante da equipe montavam a boneca para que o diagramador tivesse ideia da proposta gráfica da revista, destaca-se aqui que o design, foi um profissional contratado pelos alunos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Como citado anteriormente à revista recebeu o nome Contexto proveniente do jornal laboratório, e teve um total de 16 páginas. No plano de fundo da capa utilizou-se da cor vermelha com a proposta de destacar a foto da manchete e suas chamadas, entendendo também que “as cores tem significado simbólico, muitas pessoas associam sem dúvida, o vermelho ao amor e à paixão” neste caso nossa intenção não foi remeter ao sentimento amor, pois o que as cores representam “muda entre as culturas”. O produto em si tem variedades de cores. Na editoria de entretenimento utiliza-se do amarelo já nas editorias de economia e meio ambiente usa-se o verde, percebendo que o leitor é atraído pelo olhar como define o Collaro “podemos afirmar que o laranja tem o maior poder de atração, seguido do vermelho, depois vêm o azul, o preto, o verde, o amarelo, o violeta e, no fim da corrente, o cinza” observa-se que os acadêmicos da disciplina jornal laboratório, se propuseram em inserir no produto estudado e desenvolvido cada uma das cores citadas anteriormente, quer que seja numa editoria, Box, olho, sumário, artigo e no editorial.

A revista contém dois anúncios, um referente à instituição de ensino faculdade Martha Falcão e outro relacionado à educação, essa quantidade é recorrente a proposta dada pelo professor da disciplina.

O periódico contém no total 1 manchete, 3 reportagens, 1 entrevista, 1 editorial e 1 artigo mencionando a apresentação da primeira edição do produto, o formato da revista é de 20x27 do tamanho de uma revista comum, foi impressa no papel Couchê Fosco que pela ausência de brilho facilita a leitura de textos teve a gramatura de 150g, foi produzida um exemplar somente da revista para fins de avaliação no semestre.

CONSIDERAÇÕES

Este trabalho foi idealizado e desenvolvido com o intuito de aperfeiçoar os aspectos produtivos dos alunos quanto do professor desta atividade, incentivando aos acadêmicos a atenuarem os laços com os laboratórios e aumentarem o nível de produção de materiais que levassem os estudantes a se aproximar de uma realidade importante no jornalismo, logo,

esse processo de pensar, realizar uma revista serviu para preparar o alunado para o mercado, já que a prática é igual à realidade das redações. Entretanto, o que mais contribui para o aprendizado é a exercitação do pensamento em um conteúdo diferente.

Foi constatado que no início das etapas de produção da revista, os envolvidos precisaram colocar em prática tudo que foi ministrado dentro da disciplina, ou melhor, tudo que foi ensinado e aprendido no curso de comunicação social em jornalismo.

Notou-se o desenvolvimento de competências criativas do grupo e a ampliação de possibilidades para a realização de outros produtos diferenciados, como boletins, cartões informativos, jornal e qualquer outro produto que requeira a prática jornalística.

Por fim, observou-se a flexibilidade que um estudo em equipe precisa ter, assemelhando-se de certa forma com o trabalho das grandes redações de produtos especializados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVERSAN, Luiz. **Introdução ao Jornalismo - Diário. Como fazer jornal todos os dias.** São Paulo: Saraiva, 2009.

COLLARO, Antônio Celso. **Produção Gráfica - arte e técnica da mídia impressa.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COTA, Pery. **Jornalismo: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Rubio, 2005.

LAGE, Nilson. **Teoria e Técnica do texto Jornalístico.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo.** São Paulo: Contexto, 2012.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista.** São Paulo: Contexto, 2008.

TRAQUINA, Nelson. **Teoria do Jornalismo.** Florianópolis: Insular, 2008